



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 4º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 5 - 29/01/2017

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)



1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)
Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

3 – GLÓRIA (CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA – Sf 2,3; 3,12-13

Leitura da Profecia de Sofonias.

³Buscai o Senhor, humildes da terra, / que pondeis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; / achareis talvez um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará. - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 145 (146)

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

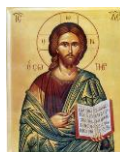
1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † A Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

2ª LEITURA – 1 Cor 1,26-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – ²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. ²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado



importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Mt 5,1-12a

(CD Liturgia VI, mesma melodia da faixa 3)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia. (bis)

Meus discípulos, se alegrem, / saltem mesmo de alegria, /: pois bem grande é a recompensa que de Deus vão ter um dia!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Ouvi, Senhor, a nossa prece!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

9 - PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; daí – lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, como o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



11 - BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Sugestão: consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida, elaborado pela Diocese).

12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Bem-aventurados os pobres

Depois de ter testemunhado o começo da pregação de Jesus na Galileia, onde o nazareno estabeleceu residência, como escutamos domingo passado; as pessoas foram atraídas com força e esperavam ser curadas de seus males. Algumas inclusive começaram a segui-lo mais de perto.

Então, vindo as multidões, Jesus sobe à montanha, senta-se, como os grandes mestres, e faz o grande discurso (Mt 5-7). “Ele sobe para os lugares mais altos para arrastar consigo as multidões, porém as multidões não puderam subir e o seguem somente os seus discípulos, aos quais ele fala sentado e agachado, não de pé, pois refulgente em majestade, não poderiam entendê-lo.” (São Jerônimo).

O evangelho de hoje traz a primeira parte desse grande sermão. É um começo muito solene. Jesus faz algumas aclamações e repete por nove vezes a palavra: “bem-aventurados”. Não existe uma repetição igual no NT e AT, embora o gênero das bem-aventuranças esteja presente nos salmos e em outras passagens da escritura.

O evangelista não diz o nome da colina da Galileia, onde o Mestre pronuncia as palavras que lembram Moisés no Sinai. Alguns estudiosos dizem que não deveria ser uma montanha muito alta, mas de certa elevação. Assim entre árvores e prados, flores e cânticos dos pássaros, atmosfera de paz e de beleza, que permitia contemplar a terra sofrida, rostos desfigurados e corações feridos, carentes de justiça, de amor e de paz.

“Bem-aventurados!” (“makárioi” em grego) é pronunciado, então, para pessoas e situações de carência, necessidades e contradições. A “Bem-aventurança” é uma “felicidade” profunda que Deus patrocina, transformando radicalmente a dureza da realidade social e humana a que

as pessoas estão submetidas. É uma felicidade completa, sem igual, nada mais pleno e mais transbordante.

Aqui Jesus não prescreve, não exorta; proclama, anuncia “bem-aventuranças” (felicidades) e estas são muito diferentes daquelas vendidas a preço barato pelo mercado deste mundo. Ele, porque ama os seus discípulos e o povo, quer a nossa felicidade, quer ensinar o caminho que ele percorreu; quer que caminhemos com ele, aliás, quer partilhar com os seus discípulos a sua “felicidade”. Ele quer que cheguemos ao lugar, onde a alegria verdadeira mora. Ele conhece a nossa sede de felicidade e quer nos oferecer profundamente.

Bem-aventurados não porque pobres, aflitos, perseguidos e oprimidos de todos os modos, mas, como Cristo, souberam afrontar as inevitáveis provas da vida, transformando-as em trampolins para uma fé mais viva, uma esperança mais certa, uma caridade mais ardente, sem nunca perder o gosto pelas alegrias inscritas em tais situações. Somos felizes, mesmo vivendo na pobreza e sem ter poder nenhum, porque acreditamos nas manifestações da providência!

Para seguir o caminho de Deus, devemos renunciar a ideia de felicidade que temos para acolher a verdadeira felicidade das bem-aventuranças de Jesus.

Existem alegrias que podem ser obtidas, somente através das provas e dos sofrimentos. Nas provações, Deus oferece aos seus filhos graças preciosas, extraordinárias.

Dinheiro, sexo, divertimentos, drogas, poder e outras coisas não entram na lista das bem-aventuranças. Jesus reserva o nome de felicidade para coisas maiores e melhores: a posse do amor de Deus, iniciada aqui sobre a terra e culminada no céu.

A pobreza, aflição, a mansidão, a humildade, a misericórdia, a pureza do coração, a sede de justiça são caminhos necessários para um bem maior! São as coisas cotidianas feitas com grande amor, como adesão à vontade de Deus, são ocasiões de felicidade!

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

15 - LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)
2ª-f.: Hb 11,32-40; Sl 30; Mc 5,1-20. **3ª-f. S.** João Bosco: Hb 12,1-4; Sl 21; Mc 5,21-43. **4ª-f.:** Hb 12,4-7.11-15; Sl 102; Mc 6,1-6. **5ª-f.:** Apresentação do Senhor: Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40. **6ª-f. S. Brás:** Hb 13,1-8; Sl 26; Mc 6,14-29. **Sábado:** Hb 13,15-17.20-21; Sl 22; Mc 6,30-34.

4º Domingo Comum - A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Nós somos o povo de Deus	CD Cantos de Abertura e Comunhão, faixa nº 8
Preparação das Oferendas	De mãos estendidas, ofertamos	CD Liturgia VI, faixa nº 4 - Paulus
Comunhão	Felizes os pobres, felizes os mansos... (Salmo 34/33)	CD Liturgia VI, faixa nº 7 - Paulus